

Trânsito Internacional de Cães e Gatos

Serviço de Vigilância Agropecuária de Guarulhos
SVAGRU/DDA/SFA-SP

Virginia Pisati Jansen
Substituta da Chefia SVAGRU
CRMV-SP nº 12608



Conteúdo

1. Introdução ao Trânsito Internacional de Animais
2. SVAGRU & Demais Unidades Emissoras SP
3. Documentação Básica para a Emissão de CVI
4. Principais Destinos e Requisitos
5. O Retorno (ou como orientar seu cliente no exterior)
6. Emissão de Passaporte para Trânsito de Cães e Gatos
7. Considerações Finais

1. Introdução Transito Internacional de Animais

- CZI é o Certificado Zoo-Sanitário Internacional (animais de interesse zootécnico)
- CVI é o Certificado Veterinário Internacional e é emitido para Cães e Gatos
- Ambos Documentos Garantem o Cumprimento das Exigências Sanitárias do País de Destino/ Bloco Econômico.
- Aumento no Número de Requisições para Emissão do CVI (Saída) e Fiscalizações na Chegada em virtude de:
 - Globalização.
 - Facilitação do trânsito Internacional de Passageiros.
 - Pets inseridos no contexto familiar.
 - Crescimento e movimentação do mercado Pet.





Foto: Ruyter/Proton/100

1 – Introdução Transito Internacional de Animais

Brasil signatário do Acordo sobre a Aplicação de Medidas Sanitárias e Fitossanitárias da OMC (Agreement on the Application of Sanitary and Phytosanitary Measures – SPS Agreement)

“...nenhum Membro deve ser impedido de adotar ou aplicar medidas necessárias à proteção da vida ou da saúde humana, animal ou vegetal, desde que tais medidas não sejam aplicadas de modo a constituir discriminação arbitrária ou injustificável...”

Organização Mundial de Saúde Animal – OIE

- Definição de status zoosanitário e adoção de medidas sanitárias



Código Sanitário dos Animais Terrestres

- Importações de animais de companhia
- Estabelecimento de requisitos sanitários
- Garantia de atendimento (Certificação Sanitária Internacional)

Razões do Controle de Entrada e Saída dos De Animais



Risco de disseminação de doenças

Introdução de doenças exóticas

Surtos em regiões livres



Introdução : Modalidades do Transporte Aéreo de Cães e Gatos


- O Animal pode viajar como:
 - Bagagem de Cabine (Cada cia. aérea possui seus regulamentos quanto ao peso e dimensões das caixas/bolsas de transporte, cabendo ao proprietário se informar previamente)
 - Bagagem Despachada (a caixa de transporte, neste caso obrigatoriamente rígida será despachada 'juntamente' com as demais bagagens no momento do check-in mas o animal seguirá no compartimento de cargas do avião, recebendo o mesmo tipo de etiquetas)
 - Carga (animal é embarcado no terminal de Carga, na caixa de transporte recebendo um documento de Rastreamento de carga denominado AirWayBill (AWB). Geralmente incorrem taxas aeroportuárias e alfandegárias quando nesta modalidade.

2- SVAGRU & Demais Unidades Emissoras SP

Organograma Funcional SVAGRU

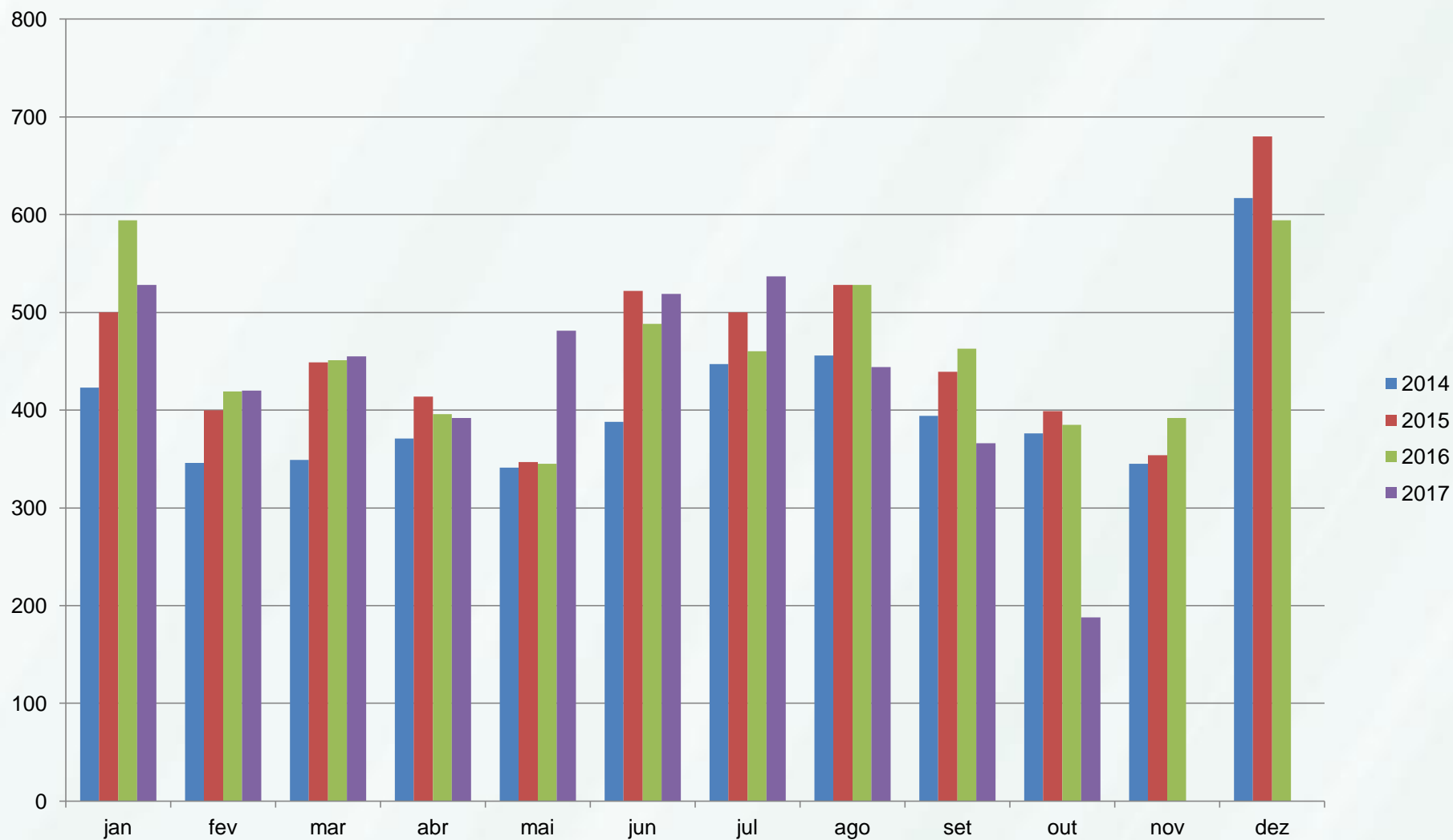


Cães e gatos transportados como animais de companhia (Cabine e despachados como bagagem)

-  aproximadamente 0,1 % do número total de passageiros.
- Emissão de 23-25 Certificado Veterinário Internacional por dia útil somente no Aeroporto Internacional de Guarulhos; podendo conter múltiplos animais por CVI.

Anos	2014	2015	2016	2017
Média Mensal	404	461	460	414
Total Anual	4853	5532	5515	4142

Evolução na emissão de CVI Mês a Mês no SVAGRU



● Para sair do Brasil:

Proprietário:
buscar
informações sobre
exigências do país
de destino e
procurar um
**Médico
Veterinário.**

**Médico
Veterinário:**
realizar os
procedimentos
(exames, vacinas,
tratamentos,
declarações do
atestado) para
atender as
exigências do país
de destino.

Proprietário:
procurar a
Unidade Vigiaagro
mais próxima.
Agendamento no
SVAGRU É
Obrigatório.

Fiscal Federal
Agropecuário:
verificar a
documentação,
examinar o animal
(quando exigido) e
emitir CVI/
legalizar
passaporte.

Principais Unidades Emissoras do CVI no Estado de SP

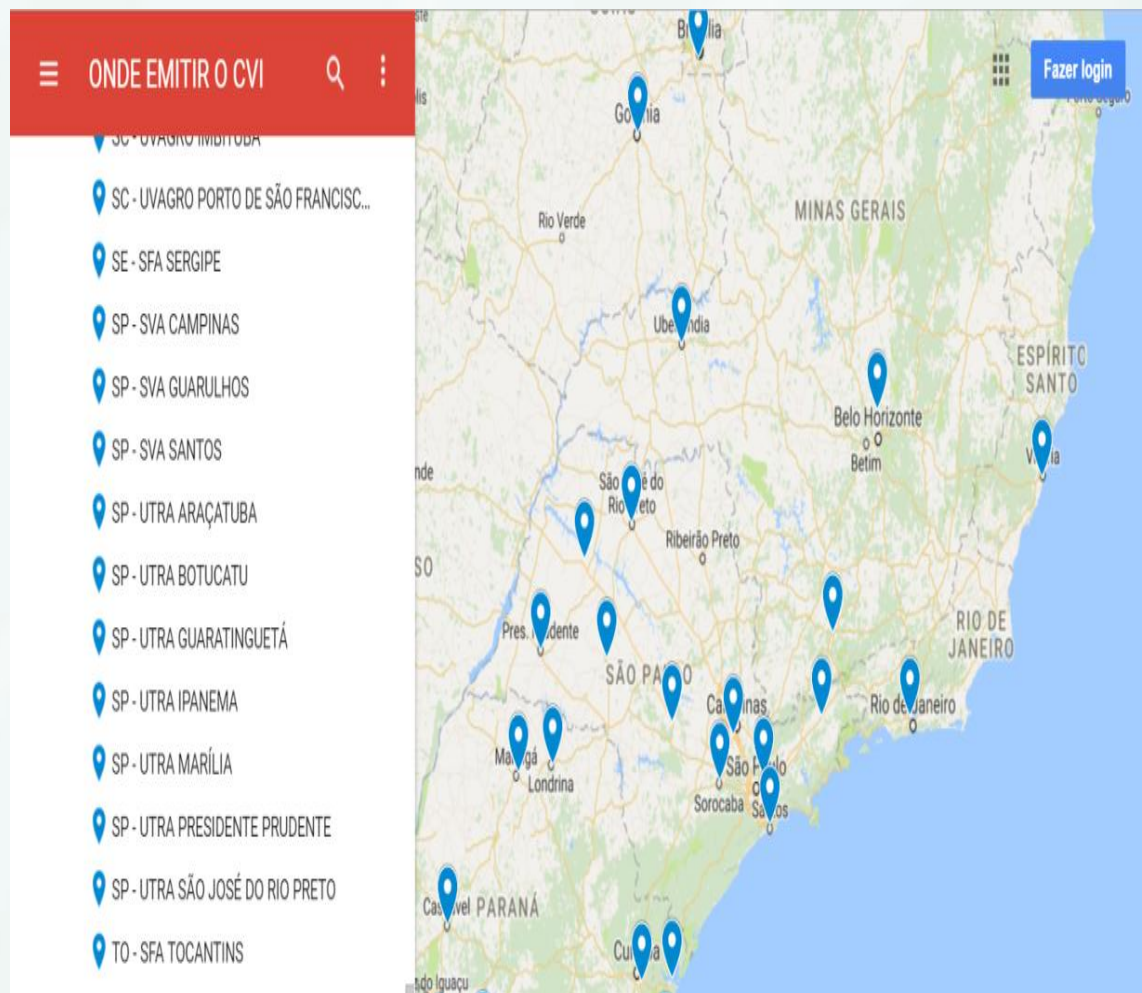
SERVIÇO DE VIGILÂNCIA AGROPECUÁRIA (GUARULHOS)

Aeroporto Internacional de Guarulhos -
Rodovia Hélio Smidt s/nº
Terminal 3 – Mezanino (em frente ao Rei
do Mate) - Guarulhos/SP
Tel: (11) 2445-2800/2445-3683/2445-5956
Atendimento: 9h às 12h e 14h às 17h

SERVIÇO DE VIGILÂNCIA AGROPECUÁRIA (CAMPINAS)

Aeroporto Internacional de Viracopos -
Rodovia Santos Dumont
Km 66 - Jardim Itatinga - Campinas/SP
Tel: (19) 3725-5402
Fax: (11) 3284-6944

**SERVIÇO DE VIGILÂNCIA AGROPECUÁRIA
(SANTOS)** XV de novembro, 122 -
Santos/SP
Tel: (13) 3216-1549/3219-3224/3219-3225
Fax: (11) 3284-6944



3 – Documentação Básica Para Emissão de CVI

1. Atestado de saúde – Conforme Resolução 844/06 CFMV, art. 3º
 - **Datado**, assinado e carimbado pelo Médico Veterinário Clínico;
 - Identificação completa do animal: nome, espécie, raça, porte, sexo, data de nascimento, idade, número de microchip, pelagem;
 - Estado de saúde (**doenças infectocontagiosas**), vacinas; tratamentos
 - Identificação do proprietário/tutor;
 - Esse Documento deverá ser apresentado sempre em sua Via original.
 - A Data do atestado deve ser a real data de emissão; condizente com o exame clínico realizado.
 - Conhecer os demais Requisitos Sanitários que DEVEM constar dos Atestados, conforme destinação pretendida.
 - Jamais “Pré-Datar” o Atestado de Saúde - CRMV-SP está com mais de 100 processos éticos por emissão de atestado pré-datado...

3 – Documentação Básica Para Emissão de CVI

2. Carteirinha de vacinação – Conforme Resolução 844/06 CFMV, Art. 4º
- Identificação do animal e do proprietário;
 - Selo da vacina → fabricante, número do lote e data de validade;
 - Assinada, carimbada e datada pelo Médico Veterinário;
 - Vacinação de campanha = válida desde que com comprovante (nome comercial, laboratório, número de lote, data da aplicação e de validade e se possível assinatura de MV Responsável – pelo CCZ por exe.)
 - Animal adotado → Data de nascimento /idade estimada (deve ser a mesma em TODOS os documentos).
 - Filhotes de Criadores: Não usar carteiras ‘em branco’ sem os dados mínimos de Identificação do animal – Data de nascimento, cor, sexo, raça. Se possível já identificar com o nº do Microchip. – Também há processos no CRMV-SP por apresentação de carteiras de vacinação ‘sem dado algum de animal e/ou proprietário’
 - Não Rasurar!

3 – Documentação Básica Para Emissão de CVI : Atestado de Saúde

- O Atestado de Saúde tem modelo Básico editável

<http://www.agricultura.gov.br/assuntos/vigilancia-agropecuaria/animais-estimacao/arquivos/Modelodeatestadodesaudeanimaleditavel.pdf>

Nome do Estabelecimento / Endereço completo / Telefone / CNPJ – Inscrição estadual – CRMV ou
Nome do Médico Veterinário / Endereço completo / Telefone / CRMV – RG – CPF
(conforme Resolução CFMV nº 844, de 20 de setembro de 2006)

ATESTADO DE SAÚDE PARA VIAGENS DE CÃES E GATOS

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO

Nome completo:			
CPF/Passaporte:		Telefone:	
Endereço:			
Cidade:		UF:	

2. IDENTIFICAÇÃO DO ANIMAL

Nome:		Data de nascimento:	
Especie:		Sexo:	
Raça:		Porte:	
Microchip:		Pelagem:	
		Data de aplicação	

3. VACINA ANTI-RÁBICA

Laboratório	Nome comercial	Data da aplicação	Validade da vacinação	Nº do lote

Para viagens à União Europeia é necessário anexar laudo sorológico conforme [Resolução GUR 505/2014](#).

4. INFORMAÇÕES SANITÁRIAS

Atesto para os devidos fins que o animal acima identificado, foi por mim examinado, está clinicamente sadio, não apresenta sinais de doenças infecciosas e parasitárias, inclusive livre da presença de molas, e até onde alcança meu conhecimento não foi diagnosticado positivamente para leishmaniose, portanto está apto para o transporte.

5. TRATAMENTO ANTIPARASITÁRIO

ANTIPARASITÁRIO INTERNO

Data de aplicação	Laboratório	Nome comercial	Princípio(s) ativo(s)

ANTIPARASITÁRIO EXTERNO

Data de aplicação	Laboratório	Nome comercial	Princípio(s) ativo(s)

Aplicado dentro dos 15 (quinze) dias anteriores à emissão do CVI no caso de viagens ao Mercosul

6. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

UTILIZAR ESTE CAMPO CASO NÃO SEJA NECESSÁRIO

Município/UF: _____ Data: ____/____/____

Nome: _____
CRMV nº: _____
Médico Veterinário

4 - Principais Destinos E Requisitos



45%



25%



15%



Outros: 15 %



Estados Unidos

- Atestados de saúde emitido pelo CLÍNICO veterinário
 - Validade de 10 dias para gatos
 - Validade de 5 dias para cães

OBS: O Atestado de Saúde deve estar válido até a data do Embarque do Animal.

- Carteira de Vacinação:
 - Vacina Antirrábica dentro da validade (1 ano caso seja a vacina brasileira)
 - Filhotes só podem viajar a partir dos 4 meses de idade → primo-vacinação após 3 meses → embarque 30 dias após primo-vacinação



União Européia

Alemanha, Áustria; Bélgica; Bulgária; Chipre; Croácia, Dinamarca; Eslováquia; Eslovênia; Espanha; Estônia; Finlândia; França; Grécia; Hungria; Irlanda; Itália; Letônia; Lituânia; Luxemburgo; Malta; Países Baixos; Polônia; Portugal; Romênia, Reino Unido, República Checa e Suécia. Noruega também utiliza o mesmo certificado.

Microchip

Primeiro processo a ser realizado!

Microchip : Tem que ser Padrão ISO 11784 e ISO 11785

Vacinação Antirrábica

Válida após implantação do microchip (no máximo pode ser feita no mesmo dia da implantação do chip)

Se não houver mais o comprovante Original da inserção do chip é Possível que o MV efetue e ateste a leitura em data anterior ou igual a vacinação válida para a Sorologia.

Sorologia da Raiva

Obrigatório

1. Aguardar 30 dias Após a Vacinação para efetuar a Coleta da amostra
2. Aguardar 90 dias até a emissão do CVI.

Apenas 1 laboratório brasileiro aceito pela UE: Laboratório do Centro de Controle de Zoonoses da PMSP - Rua Santa Eulália, 86 - Santana telefone:11 3397-8900

Atestado de Saúde

Emitido Até 10 dias antes do embarque.

Exame de Titulação de Anticorpos deve ter resultado $\geq 0,5$ UI/mL



União Européia

Alemanha, Áustria; Bélgica; Bulgária; Chipre; Croácia, Dinamarca; Eslováquia; Eslovênia; Espanha; Estônia; Finlândia; França; Grécia; Hungria; Irlanda; Itália; Letônia; Lituânia; Luxemburgo; Malta; Países Baixos; Polônia; Portugal; Romênia, Reino Unido, República Checa e Suécia. Noruega também utiliza o mesmo certificado.

- Apresentação de todos os Documentos em via Original e 2 cópias simples (Carteira de Vacinação, Comprovante de Microchip e Laudo da Sorologia);
- Atestado de Saúde válido até a data de embarque – prazo máximo de dez dias.
- Raças consideradas potencialmente perigosas em Portugal: Fila Brasileiro, Dogo Argentino, Pit bull terrier, Rottweiler, American Staffordshire terrier, Staffordshire bull terrier e Tosa inu → necessitam de termo de responsabilidade na entrada.
- Para Reino Unido, Irlanda, Finlândia e Malta é Obrigatório para Cães a realização de tratamento contra *Echinococcus multilocularis* entre 120 e 24h antes da entrada no país.
- Cães e Gatos que chegam da EU já com o exame sorológico realizado previamente a partida estão isentos de obedecer aos 90 dias de restrição ao trânsito ao continente europeu.



MERCOSUL

Argentina, Bolívia, Paraguai, Uruguai
e Venezuela

- Atestado de Saúde deverá conter além das informações básicas a descrição de tratamentos antiparasitários interno, de amplo espectro E externo administrados no máximo a 15 dias da data da viagem.
- É necessário fornecer princípio ativo, nome comercial e data de aplicação (dia/mês/ano).
- O exame clínico ao qual o atestado se refere deverá ser realizado no máximo até 10 (dez) dias anteriores à data de emissão do CVI.
- Uruguai: Cães- exige teste de sorológico de Leishmaniose (ELISA e/ou RIFI ou prova de aglutinação direta)dentro de 60 dias antes do embarque;
- O CVI vale 60 dias – exceto Uruguai para Cães (CVI vale de acordo com a Data do Exame Acima)



MERCOSUL

Argentina, Bolívia, Paraguai, Uruguai
e Venezuela

- Vacinação:
 - Para animais com mais de 90 (noventa) dias de idade, é exigido que a vacinação antirrábica tenha sido realizada e encontra-se dentro do período de validade;
 - No caso de animais primovacinados, a viagem somente será autorizada após transcorridos 21 (vinte e um) dias da aplicação da vacina contra raiva.
 - Para animais com menos de 3 meses não é exigida Carteira de Vacinação;
 - Os animais com menos de 3 (três) meses de vida poderão transitar para países do Mercosul quando for comprovado à autoridade veterinária: i) que a idade do animal é menor de 90 (noventa) dias; e ii) que o animal não esteve em nenhuma propriedade onde tenha ocorrido caso de raiva urbana nos últimos 90 (noventa) dias, tendo como base a declaração do proprietário e/ou as informações epidemiológicas oficiais.



Outros Destinos Particularidades

- **China, Colômbia, Equador:** cães → Cinomose, Hepatite Canina, Leptospirose, Parvovirose, Coronavirose e Parainfluenza
- **Colômbia:** gatos → Panleucopenia felina
- **Emirados árabes unidos, Equador:** gatos → Panleucopenia felina, rinotraqueíte felina e calicivirose felina.
- **Peru:** É exigida a vacinação no prazo máximo de 60 dias antes do embarque para as seguintes doenças: RAIVA e para cães: cinomose, hepatite canina, leptospirose, parvovirose, coronavirose, parainfluenza, e para felinos: panleucopenia felina, rinotraqueíte, calicivirose e leucemia
- **Hong Kong:** proibida entrada de American Pit Bull Terrier, Dogo Argentino, Fila Brasileiro e Tosa Inu
- **Chile:** Não É Mercosul! Apresentar atestado com tratamentos antiparasitários efetuados no máximo 30 (trinta) dias anteriores ao embarque. Vacinação deve ter ao menos 30 dias para embarque.
- **Austrália e Nova Zelândia NÃO aceitam diretamente cães e gatos do Brasil**

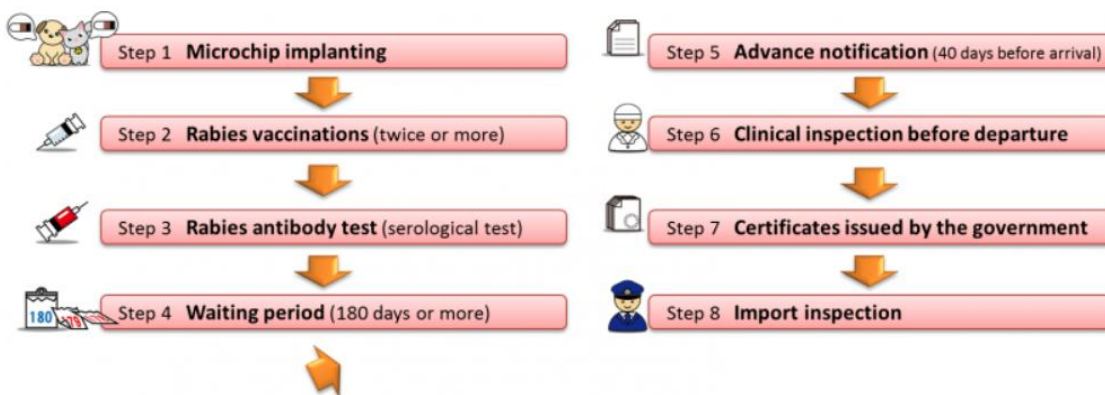


Outros Destinos Particularidades

■ Japão

- Atestado de saúde: apenas 48h de validade
- Pelo menos 2 doses de vacina antirrábica antes da sorologia, sendo a penúltima há mais de 90 dias e a última no máximo 30 dias depois da anterior
- Sorologia 180 dias antes do embarque → não há laboratório aprovado no Brasil. Envio da amostra para Chile, EUA, Japão
- Exige Import Permit Prévio

Flow chart





Outros Destinos

Particularidades

■ África do Sul

- Teste para Trypanosoma evansi, Brucella canis, Babesia gibsoni, Dirofilaria immitis e Leishmaniose 30 dias antes do embarque;
- Tratamento para T. evansi e D. immitis mesmo que resultado negativo até a data da viagem;
- O tratamento para D. immitis deve continuar 6 meses após a chegada ao país.
- Exige Import Permit Prévio

5 – O Retorno (ou como orientar seu cliente no exterior)



46%



26%



10%



Outros: 18 %

5. O Retorno...

- Procurar as autoridades veterinárias do país de origem para obter um Certificado Veterinário Internacional (CVI), ou documento equivalente, que ateste o atendimento às exigências sanitárias brasileiras.
- Documento Sanitário vindo do exterior deve conter: identificação do proprietário/tutor (endereço na origem e no Brasil); dados do animal; última vacinação anti-rábica válida com nome da vacina, fabricante, lote e data de aplicação e a realização dentro de 15 dias antes da viagem de tratamento antiparasitários interno e externo, com data, nome e princípio ativo além do fabricante.



5. O Retorno...

- Para a Vacinação AR: se considera que acima de 90 dias de idade É necessário vacinar e deve-se aguardar 21 dias até a viagem; abaixo dos 90 dias, o animal pode vir desde que o Certificado Internacional ateste que não houve casos registrados de Raiva na origem, nos últimos 90 dias, com base em registros epidemiológicos oficiais.
- Animais adultos que não possuam comprovação de uma dose válida prévia devem ser tratados como primo imunizados.
- Dados sobre imunizações contra doenças não obrigatórias;
- Tratamentos veterinários aplicados nos animais nos últimos 3 (três) meses;
- Instrução Normativa nº 5 de 7 de fevereiro de 2013 (Mercosul): o CVI de saída do Brasil vale para múltiplos trânsitos entre países membros pelos 60 dias depois da assinatura pela autoridade sanitária. O mesmo vale para CVI assinados em outros países membros.

5. O Retorno... Documentação Irregular

- Requisitos mínimos são o atendimento da IN MAPA 5/2013 e prevê as sanções possíveis:
- Art. 20 Nos casos de chegada a um ponto de ingresso de um dos Estados Partes de um animal que não cumpra com os requisitos sanitários estabelecidos na presente Resolução, a Autoridade Veterinária do referido Estado Parte **poderá adotar as medidas sanitárias que considere apropriadas para salvaguardar sua condição zoossanitária**
- Art. 21 Os gastos e/ou perdas de qualquer natureza, resultantes do não cumprimento parcial ou total do estabelecido na presente Resolução, **correrão por parte do proprietário/responsável pelo animal.**

5. O Retorno... Onde Obter a Documentação

- Estados Unidos : APHIS/USDA
<https://www.aphis.usda.gov/aphis/pet-travel/take-pet-to-foreign-country>
- Portugal : DGV <http://www.dgv.min-agricultura.pt/>
- Chile: SENASA
- Bolívia : SENASAG
- México: SENASICA <https://www.gob.mx/senasica/acciones-y-programas/para-viajar-a-otro-pais>
- Reino Unido: DEFRA
- Alemanha:
https://ec.europa.eu/food/sites/food/files/animals/docs/bips_contact_germany.pdf

6- Emissão de Passaporte para Trânsito de Cães e Gatos

Novo documento oficial, emitido pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, utilizado para o trânsito nacional e internacional de cães e gatos.

Vantagens do Passaporte:

- Maior segurança zoonosológica
- Maior agilidade na fiscalização
- Reúne todos os dados sanitários em um só lugar



Requisitos para a emissão:

- Animais com mais de 90 (noventa) dias; Nascidos, ou importados definitivamente para o Brasil;
- Criados por proprietários residentes no Brasil;
- Examinados por Médico Veterinário inscrito no CRMV-UF, que ateste a boa saúde dos animais; e
- Comprovante de Microchip devidamente preenchido, datado e assinado por M.V.



Onde emitir?

- Unidades do VIGIAGRO ou nas Superintendências Federais de Agricultura nos Estados-SFAs (www.agricultura.gov.br/ministerio/sfa)

Qual o prazo para emissão?

- Até 30 (trinta) dias úteis

Quanto custa?

- Nada



O passaporte será obrigatório para viagens internacionais?

- Não. Ele poderá ser utilizado para os países que o aceitem, em substituição ao Certificado Veterinário Internacional (CVI)

O passaporte poderá ser usado em viagens nacionais?

- Sim, poderá ser utilizado em substituição ao atestado de saúde, que é obrigatório para o trânsito nacional de cães e gatos.

O microchip será obrigatório?

- Sim. Para concessão do Passaporte será obrigatória a identificação eletrônica do animal (microchip) que atenda o padrão ISO 11784/ 11785



Em que momento o microchip será lido?

- Na emissão do passaporte, antes do embarque do animal nas viagens internacionais e no desembarque dos animais no Brasil.



Qual a validade do passaporte?

- O Passaporte para Trânsito de Cães e Gatos será válido por toda a vida do animal.

O Passaporte será aceito por todos os países?

- O Passaporte será aceito pelos países com os quais o Brasil possua acordo de equivalência.

Quais países aceitam o passaporte atualmente?

- Atualmente aceito apenas como documento de Entrada no Mercosul, Colômbia, Taiwan, Gâmbia e Brunel

O Brasil aceitará passaportes emitidos por outros países?

- Sim, desde que nele constem todos os requisitos sanitários exigidos para a entrada de cães e gatos no Brasil.

Qual o procedimento a ser adotado antes da viagem?

- Até 10 dias antes do embarque, o proprietário deverá solicitar ao médico veterinário responsável pelo animal, que registre as informações sanitárias no Passaporte. Depois, deverá procurar a Unidade do VIGIAGRO para agendar a legalização, com a leitura do microchip.

Qual a participação do Médico Veterinário particular?

- O médico veterinário particular será o responsável pelo registro no Passaporte de dados do exame clínico, tratamentos, vacinações e análises laboratoriais e demais procedimentos realizados no animal para o atendimento das exigências do país de destino .



IV. VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA

Vaccination against rabies/ Vacunación antirrábica

Nome da Vacina e Fabricante

*Vaccine Name and Manufacturer
Nombre de la vacuna y del fabricante*

Lote/ Validade

*Batch /validity
Lote /validad*

Data da vacinação¹

Válida até²

*Vaccination date¹
Valid until²
Fecha de vacunación¹
Válida hasta²*

Médico Veterinário (carimbo e assinatura)

*Veterinarian (stamp and signature)
Veterinario (sello y firma)*

		1	
		2	
		1	
		2	
		1	
		2	
		1	
		2	

V. ANÁLISE SOROLÓGICA ANTIRRÁBICA

Rabies serological test/ Test serológico antirrábico

Certifico que examinei os resultados oficiais de uma análise sorológica efetuada no laboratório _____

*com base em amostra colhida do animal em _____ / _____ / _____
(dd/mm/aaaa)
estabelecendo que o título de anticorpos neutralizantes para o vírus da raiva era igual ou superior a 0,5 UI/ml.*

I have seen an official record of the result of a serological test for the animal, carried out on a sample taken on (dd/mm/yyyy) and tested on laboratory..., which states that the rabies neutralizing antibody title was equal to or greater than 0.5 IU/ml.

Certifico que he examinado los resultados oficiales de una prueba serológica efectuada en el laboratorio..., a partir de una muestra tomada del animal en el (dd/mm/aaaa), que establecen que el título de anticuerpos neutralizantes del virus de la rabia era igual o superior a 0,5 UI/ml.

Data, carimbo e assinatura do Médico Veterinário

Date, stamp and signature of the veterinarian

Fecha, sello y firma del veterinario

VI. TRATAMENTO CONTRA ECTOPARASITOS

Treatment against ectoparasites/ Tratamiento contra ectoparásitos

Nome do Produto e Fabricante
Product Name and Manufacturer
Nombre del producto y del fabricante

Data
Date
Fecha

Médico Veterinário (carimbo e assinatura)
Veterinarian (stamp and signature)
Veterinario (sello y firma)

VII. TRATAMENTO CONTRA ENDOPARASITOS

Treatment against endoparasites/ Tratamiento contra endoparásitos

Nome do Produto e Fabricante
Product Name and Manufacturer
Nombre del producto y del fabricante

Data
Date
Fecha

Médico Veterinário (carimbo e assinatura)
Veterinarian (stamp and signature)
Veterinario (sello y firma)

VIII. OUTRAS VACINAÇÕES

Other vaccinations/ Otras vacunaciones

Nome da Vacina e Fabricante

*Vaccine Name and Manufacturer
Nombre de la vacuna y del fabricante*

Lote/ Validade

*Batch /validity
Lote /validad*

Data da vacinação¹**Válida até²**

*Vaccination date¹
Valid until²
Fecha de vacunación¹
Válida hasta ²*

Médico Veterinário (carimbo e assinatura)

*Veterinarian (stamp and signature)
Veterinario (sello y firma)*

		1.	
		2.	
		1.	
		2.	
		1.	
		2.	
		1.	
		2.	

IX. EXAME CLÍNICO

Clinical examination/ Examen clínico

Declaração

Declaration/ Declaración

Data

*Date
Fecha*

Médico Veterinário (carimbo e assinatura)

*Veterinarian (stamp and signature)
Veterinario (sello y firma)*

1. O animal está clinicamente sadio, livre de ectoparasitas e capaz de suportar a viagem até o seu destino

The animal is clinically healthy, free of ectoparasites and able to withstand carriage to its destination

El animal está clínicamente sano, libre de ectoparásitos y puede efectuar el viaje a su destino.

2. O animal está clinicamente sadio, livre de ectoparasitas e capaz de suportar a viagem até o seu destino

The animal is clinically healthy, free of ectoparasites and able to withstand carriage to its destination

El animal está clínicamente sano, libre de ectoparásitos y puede efectuar el viaje a su destino.

3. O animal está clinicamente sadio, livre de ectoparasitas e capaz de suportar a viagem até o seu destino

The animal is clinically healthy, free of ectoparasites and able to withstand carriage to its destination

El animal está clínicamente sano, libre de ectoparásitos y puede efectuar el viaje a su destino.

4. O animal está clinicamente sadio, livre de ectoparasitas e capaz de suportar a viagem até o seu destino

The animal is clinically healthy, free of ectoparasites and able to withstand carriage to its destination

El animal está clínicamente sano, libre de ectoparásitos y puede efectuar el viaje a su destino.

Others/ Otro

Others/ Otro

[illegible]

Qual será a participação do Fiscal Federal Agropecuário?

- O FFA será o responsável pela legalização do Passaporte, após a leitura do microchip e confirmação da identificação do animal e comprovação do cumprimento dos requisitos sanitários do Brasil e/ou do país de destino o que permitirá, respectivamente, a entrada ou saída do animal do Brasil.

II. DESCRIÇÃO DO ANIMAL*Description of the animal/ Descripción del animal*

**FOTOGRAFIA
DO ANIMAL
(FACULTATIVO)
5X7 CM**

*PICTURE OF THE
ANIMAL (OPTIONAL)
5X7 CM*

*FOTOGRAFÍA DEL
ANIMAL (OPCIONAL)
5X7 CM*

Nome*/Name*/Nombre*:

Espécie

Species/Especie: ☐ Cão/Dog/Perro ☐ Gato/Cat/Gato

Raça/Breed/Raza:

Sexo/Sex/Sexo:

Cidade/City/Ciudad:

Data de Nascimento* / /

Date of birth*/Fecha de nacimiento*

Pelagem/Coat/Pelaje:

*Conforme declaração do proprietário

*As stated by the owner

*Declarada por el propietario

III. IDENTIFICAÇÃO DO ANIMAL*Identification of the animal Identificación del animal***1. Número do microchip**

Microchip number/Número del microchip

2. Data de aplicação do microchip

Date of microchipping/Fecha de implantación del microchip

3. Localização do microchip

Location of microchip/Localización del microchip

Deve-se verificar a identificação antes de qualquer novo registro neste passaporte

The identification must be verified before any new entry is made on this passport



Debe verificarse la identificación antes de cualquier nuevo registro en el presente pasaporte

XI. LEGALIZAÇÃO PARA FINS DE CERTIFICAÇÃO (USO OFICIAL)

Legalisation for certification (official use)/ Legalización para la certificación (uso oficial)

Organismo legalizador

Legalising body
Órgano legalizador

Destino

Destination
Destinación

Data

Date
Fecha

Veterinário Oficial (carimbo e assinatura)

Official Veterinarian (stamp and signature)
Veterinario Oficial (sello y firma)

Qual a responsabilidade do proprietário do animal?

- O proprietário do animal é responsável pela guarda do Passaporte para Trânsito de Cães e Gatos, pela manutenção das vacinas, tratamentos, exames clínicos e laboratoriais dentro dos prazos regulamentares
- Deve estar ciente de que o não cumprimento dos prazos e exigências zoossanitárias implicará a proibição do embarque do animal para o exterior ou, no caso de chegada ao Brasil, a sua devolução ao país de procedência.

6- Emissão de Passaporte para Trânsito de Cães e Gatos

Para retornar ao Brasil (residentes) com pet passaporte:

Se saiu do país a menos de 60 dias e a vacina antirábica estiver válida: nenhum procedimento

Se saiu do país a mais de 60 dias ou a vacina antirábica venceu:

Revacinar o animal e procurar as autoridades veterinárias do país de origem para obter um Certificado Veterinário Internacional (CVI), ou documento equivalente, que ateste o atendimento às exigências sanitárias brasileira

7- Considerações Finais

Importante Ressaltar que

- Todos os documentos devem estar no nome da mesma pessoa → a que vai viajar com o animal
 - Caso esteja no nome de outra pessoa → PROCURAÇÃO
- Emissão do CVI deve ser agendada → JAMAIS deixar para o dia da viagem
- Não necessita levar o animal para obter apenas CVI
- As regras não são iguais em todos os países!
- A regra é estabelecida pelo país de destino!

Importância do Médico Veterinário particular

- Conhecer ou saber onde obter as exigências sanitárias do país de destino dos seus clientes (site MAPA, sites oficiais dos órgãos sanitários dos países de destino);
- Realizar os procedimentos para o atendimento dos requisitos e preencher os documentos pertinentes;
- Ser uma fonte de informação confiável para o proprietário; Evitando transtornos como perda de vôos por não atendimento das exigências; e
- Jamais falsificar documentação;
- Fazer um bom exame clínico ;
- E quando tiver dúvida: pergunte! Porque
- Clientes satisfeitos retornam!

Obrigada

Czi.gru@agricultura.gov.br

**SVAGRU – Atendimento CVI Aeroporto Internacional de
Guarulhos Terminal 3**

Piso Mesanino (em frente ao Rei do Mate)

Dias úteis das 9:00 às 12:00 e das 14:00 as 17:00

**Agendamento (11)2445-2800
(11)2445-3606 e (11) 2445-5956**